

## DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

ATIVO	EXERCÍCIO 2005	EXERCÍCIO 2004	PASSIVO	EXERCÍCIO 2005	EXERCÍCIO 2004
<b>ATIVO</b>	<b>16.124.798,74</b>	<b>13.857.937,74</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>16.124.798,74</b>	<b>13.857.937,74</b>
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>49.980,66</b>	<b>146.739,79</b>	<b>CONTAS A PAGAR</b>	<b>699.225,82</b>	<b>677.664,47</b>
<b>CONTAS A RECEBER</b>	<b>2.328.554,75</b>	<b>2.302.894,25</b>	<b>VALORES EM LITÍGIO</b>	<b>507.339,43</b>	<b>2.071,97</b>
<b>APLICAÇÕES</b>	<b>13.746.263,33</b>	<b>11.408.303,70</b>	<b>COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS</b>	<b>10.957.956,00</b>	<b>9.836.507,00</b>
Renda Fixa	11.318.827,28	9.216.119,59	<b>FUNDOS</b>	<b>6.695,46</b>	<b>5.988,57</b>
Renda Variável	1.532.175,34	1.226.501,46	<b>SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO ACUMULADO</b>	<b>3.953.582,03</b>	<b>3.335.705,73</b>
Imóveis	803.019,06	869.373,19			
Empréstimos/Financiamentos	57.892,08	57.646,49			
Outras Aplicações	34.349,57	38.662,97			

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2005	EXERCÍCIO 2004	<u>Comentários sobre o Plano</u>
Contribuições	482.276,40	381.044,08	<b>1 - Rentabilidade</b> A rentabilidade do Programa de Investimentos da PREVIMINAS, apurada através da taxa interna de retorno, foi de 19,79% ao ano em 2005 (17,73% ao ano, em 2004). Esse resultado superou em 74% a meta atuarial do exercício de 2005, que ficou em 11,35% ao ano (12,50% ao ano, em 2004).
Benefícios	(603.195,82)	(544.298,07)	
Rendimentos das Aplicações	2.104.563,32	1.731.718,13	<b>2 - Custeio Administrativo</b> Em 2005, as despesas administrativas globais representaram 16,61% das receitas previdenciais totais. Em 2004, essa relação foi de 29,36%.
Recursos Líquidos	1.983.643,90	1.568.464,14	
Despesas com Administração	(62.541,11)	(55.736,60)	<b>3 - Passivo Atuarial (Compromissos com os Participantes)</b> O expressivo aumento dos compromissos com participantes ativos e assistidos em 2005 deveu-se à avaliação atuarial feita de forma mais realista nesse exercício. Dessa maneira, foram adotadas premissas, metodologias e cálculos atuariais mais conservadores em relação a anos anteriores.
Formação (Utilização) de Valores em Litígio	(181.070,60)	(293,09)	
Formação (Utilização) dos Compromissos com Participantes e Assistidos	(1.121.449,00)	(739.303,00)	
Formação (Utilização) de Fundos para Riscos Futuros	(706,89)	(2.198,80)	
Superávit (Déficit) do Exercício	617.876,30	770.932,65	

Consoante Demonstrativo dos Resultados da Avaliação de 2005, as Provisões Matemáticas do grupo amparado pelo plano em referência classificam-se:

Benefícios Concedidos:	R\$6.334.526,00
Benefícios a Conceder:	R\$4.623.430,00
Total:	R\$10.957.956,00

Além das provisões, figuram como passivos em relação ao supradito grupo:

Outros Fundos:	R\$6.695,46
Total:	R\$6.695,46

O cadastro que serviu de base para o processamento da avaliação atuarial foi considerado satisfatório quanto à consistência dos dados.

Não houve inovação metodológica na atual avaliação, cujas hipóteses se ajustaram aos resultados da observação, assim como ocorreu com as da avaliação precedente.

As obrigações supramencionadas estão cobertas pela parcela

patrimonial atribuída às massas de participantes vinculadas à patrocinadora epigrafada –R\$14.911.538,03–, configurando-se, portanto, o superávit técnico –R\$3.953.582,03–, cerca de 26,51% do patrimônio líquido.

O superávit deverá ser mantido com Reserva de Contingência (Lei Complementar 109/2001, art. 20) no valor de R\$2.739.489,00, para compensar desvios das hipóteses atuariais eventualmente desfavoráveis ao equilíbrio econômico-financeiro do plano, cabendo o excesso R\$1.214.093,03 para eventuais reajustes no plano de benefícios.

Cumpre-nos ressaltar que as avaliações se utilizaram da Tábua AT-49 para mortalidade de válidos, permitida pelo órgão público fiscalizador (SPC), mas sem lastro na observação, cujo estudo de aderência não foi possível concluir devido à falta de dados complementares para o procedimento, os quais estão sendo providenciados pela Entidade.

Desse modo, para aprimoramento dessa premissa, estamos aguardando a remessa de um novo levantamento de dados no primeiro semestre deste ano.